OCIDENTAL
grupo ageas

FICHA DE INFORMAÇÃO MENSAL

Outubro 2026

EASY INVEST

Um investimento responsável exige que conheça as suas implicações e que esteja disposto a aceitá-las.

ESTRATÉGIA: ESTRUTURA | **EQUILÍBRIO (AÇÕES)** | AMBIÇÃO (AÇÕES)

Indicador Sumário de Risco

O indicador de risco pressupõe que o produto é detido durante 3 anos. O risco efetivo pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

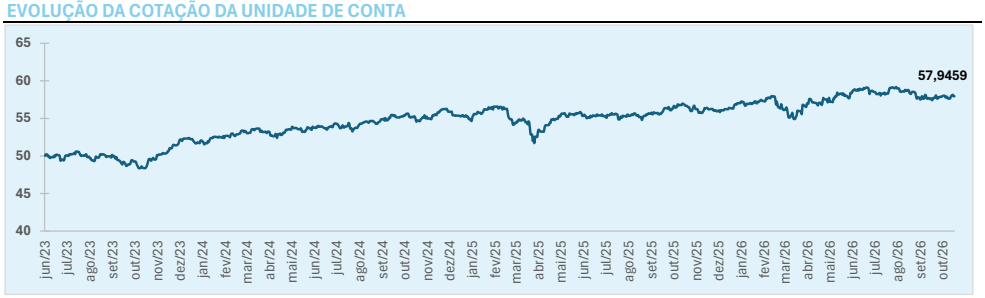
1	2	**3**	4	5	6	7

Risco mais baixo — Risco mais elevado

INFORMAÇÃO GERAL DO PRODUTO

SEGURADOR	Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.	**MOEDA**	EUR	**COMISSÃO DE GESTÃO**	1,25% (Máximo 1,5% ao ano)
BANCO DEPOSITÁRIO	Millennium bcp	**VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO**	13 388 045,01	**COMISSÃO DE SUBSCRIÇÃO**	0%
SUPERVISOR	Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões	**DATA DE INÍCIO**	Março 2023	**COMISSÃO DE RESGATE**	1% no 1.º Ano

EVOLUÇÃO DA COTAÇÃO DA UNIDADE DE CONTA



DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA

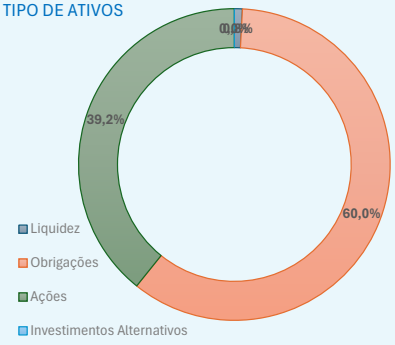
Este Fundo Autónomo procura um equilíbrio entre risco e rendibilidade com uma alocação diversificada em Ações e Obrigações. A Carteira investe de forma balanceada em várias classes de ativos e, embora orientada para uma maior exposição a Obrigações, pode ter exposição significativa a Ações e Investimentos Alternativos.

O investimento pode ser feito diretamente ou através de fundos, sempre que se afigure adequado.

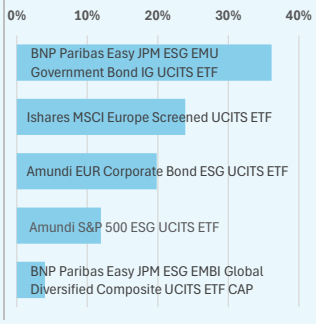
A gestão deste Produto tem um compromisso com a promoção de características ambientais/sociais, que se manifesta na seleção dos Investimentos em que investe.

ALOCAÇÃO E SELEÇÃO DE ATIVOS

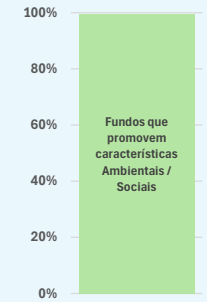
TIPO DE ATIVOS



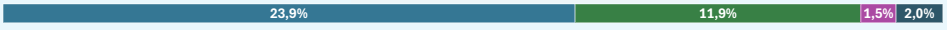
MAIORES EXPOSIÇÕES



ALOCAÇÃO ESG



Geografias dos Investimentos em Ações:



PERFORMANCE E RENDIBILIDADE

1 Ano	2,2%	Desde o Início do Ano	2,8%
2 Anos*	3,1%	2025	1,9%
3 Anos*	6,0%	2024	5,9%

*Rendibilidade Anualizada

Advertência: as rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura.

COMENTÁRIO

Outubro foi marcado pela subida dos preços do petróleo e dos produtos refinados, aumentando as preocupações com a inflação e pressionando as taxas de juro globais. Na Europa, o alargamento dos spreads da dívida francesa face à Alemanha refletiu a instabilidade política e os receios em torno das contas públicas, contribuindo para uma maior aversão ao risco. Na reta final do mês, a manutenção do rating de França, resultados empresariais robustos e uma postura prudente dos bancos centrais ajudaram a melhorar o sentimento dos investidores. As taxas de juro recuaram e os mercados acionistas recuperaram. Apesar disso, permanecem incertezas relacionadas com a inflação, a energia e a sustentabilidade do forte ciclo de investimento em inteligência artificial, embora a sazonalidade de final de ano continue historicamente favorável aos ativos de risco.

O S&P Global Flash PMI de outubro mostrou que a economia da Zona Euro continuou a crescer, mas a um ritmo mais lento, refletindo uma desaceleração tanto nos serviços como na indústria. A fraqueza concentrou-se sobretudo em França, onde a atividade voltou a contrair devido à instabilidade política e social, enquanto a Alemanha e o restante bloco mantiveram crescimento moderado.

O S&P Global Flash PMI Compósito dos EUA recuou ligeiramente mas continua a indicar uma expansão muito forte da atividade económica. A procura interna manteve-se robusta, as novas encomendas atingiram o nível mais elevado em mais de quatro anos e as exportações voltaram a acelerar. Contudo, o relatório também revelou um aumento das pressões inflacionistas, impulsionadas pelos custos energéticos e por constrangimentos nas cadeias de abastecimento, reforçando os riscos de uma inflação mais persistente nos próximos meses.

Na reunião de outubro de 2026, tanto o BCE como a Reserva Federal mantiveram as taxas de juro inalteradas, adotando uma postura prudente perante a persistência das pressões inflacionistas. Enquanto o BCE destacou o impacto dos preços da energia na inflação e os sinais de abrandamento da atividade económica, o FED reconheceu a resiliência da economia norte-americana, apoiada por um consumo, investimento e mercado de trabalho ainda sólidos. Em ambos os casos, a mensagem foi de cautela e dependência dos próximos dados económicos antes de qualquer alteração na política monetária.

Os principais índices acionistas apresentaram, no final do mês, um desempenho negativo, com o índice NASDAQ100 a descer 6,65% e o S&P500 a descer 0,93%, enquanto na Europa o índice Eurostoxx50 desceu 2,20%.

No mercado de obrigações, as yields da dívida pública alemã a 10 anos terminaram o mês nos 3,32%, descendo 26,3 pontos base. As obrigações do tesouro dos EUA a 10 anos desceram 35,6 pontos base, encerrando o mês com uma taxa de 4,93%. O euro desvalorizou-se face ao dólar, terminando o mês com uma cotação de €1,116 apresentando uma descida de 1,5%.

INFORMAÇÃO

Este produto consiste num contrato de seguro ligado a fundos de investimento que não dá garantia dos montantes investidos, existindo por isso o risco de perda de capital investido.

Esta informação não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida, nomeadamente o Documento de Informação Fundamental disponível no site dos distribuidores e em ocidental.pt

FISCALIDADE

A tributação dos rendimentos efetuar-se-á de acordo com a legislação fiscal aplicável, sendo esta, nesta data, a estabelecida no artº 5º do Código do IRS:

- a retenção de IRS será efetuada à taxa de 11,2% dos rendimentos obtidos a partir do 8º ano;
- em caso de resgate antecipado, haverá retenção de IRS sobre os rendimentos obtidos até à data, à taxa de 22,4% se ocorrer entre o 5º e o 8º ano e à taxa de 28% se até ao 5º ano.

SEGURADOR E MEDIADOR DE SEGUROS

Segurador: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A., sede Praça Príncipe Perfeito 2, 1990-278 Lisboa. Matrícula / Pessoa Coletiva 501836926. CRC Lisboa. Capital Social 22.375.000 Euros. Registo ASF 1024, www.asf.com.pt. Escritórios: Rua Manuel Pinto de Azevedo nº 106 e 126 4100-320 Porto.

Mediadores de Seguros:

Banco Comercial Português, S. A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social 3.000.000.000 Euros. N.º único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto). Agente de Seguros registado com o n.º 419527602 junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões - Data da Inscrição 21/01/2019

Banco ActivoBank S. A. com sede na Rua Augusta, 84, em Lisboa, com o capital social de 127.600.000 Euros, matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 500734305. Agente de Seguros registado com o n.º 419501226 junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões Autorização - Data da Inscrição 21/01/2019

Autorização para mediação de seguros dos Ramos Vida e Não Vida dos Seguradores Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A., Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A. e Médis Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A. e ainda com a Ageas Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S A. Informações e outros detalhes do registo podem ser verificados em www.asf.pt.

Os Mediadores não estão autorizados a celebrar contratos de seguro em nome do Segurador nem a receber prémios de seguro para serem entregues ao Segurador. Os Mediadores não assumem a cobertura dos riscos inerentes ao contrato do seguro, que são integralmente assumidos pelo Segurador.